



por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* \*

### LATINISMOS: SUI GENERIS, PARI PASSU, E.G., APUD, SUSO

--- *Já ouvi pessoas falando coisas como: tal situação foi sugênera. Já procurei e não encontrei o significado da palavra sugênera, se é assim que se escreve. O que significa?* C. C. F., Castanhal /PA

Essa é uma expressão latina cuja grafia correta é **sui generis** e quer dizer “de seu próprio gênero”, ou seja, significa que algo (fato, situação, caso) é único no gênero, é original, peculiar, singular, excepcional, sem semelhança com outro. Dizemos então: “tal situação foi *sui generis*”, “nunca vi disso: o caso é *sui generis*”.

--- *Existe equivalente em português para a expressão latina pari passu?* F. V., Florianópolis/SC

Existe: **a par e passo**. A locução adverbial *pari passu* quer dizer “em passo igual”, que algo é levado no mesmo passo, no mesmo andar ou ritmo. Frase do escritor José de Alencar: “Renasce a mãe no filho, volve à puerícia, para simultaneamente com ele, a par e passo, de novo percorrer a mocidade e a existência”. Um bom exemplo atual é este que encontrei num texto sobre História da Educação:

Os programas das escolas primárias acompanharam a par e passo as transformações da Escola Normal.

--- *O que significa a expressão e.g. usada em livros e textos?* R. M. F., Florianópolis/SC

A abreviatura **e. g.** toma as iniciais do latim “*exempli gratia*” e significa **por exemplo**. Também se usa, para o mesmo caso, **v. g.**, de “*verbi gratia*”, que pode igualmente ser abreviado em português: **p. ex.**

--- *Qual o significado do termo apud que normalmente vemos em teses e dissertações?* M. M. C. B., Petrolina/PE



por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* \*

Usa-se obrigatoriamente a palavra latina **apud**, ou sua abreviatura **ap.**, quando se faz uma citação de segunda mão, isto é, a citação de uma citação. Em outras palavras, ela se refere à transcrição ou à paráfrase de uma frase ou um trecho de que só se tomou conhecimento na obra de outro autor. Isso dá a entender que a pessoa que transcreve a citação não leu o original, o que se justifica apenas no caso de ser uma obra de difícil acesso. No corpo da tese ou dissertação se faz, por exemplo, a seguinte indicação:

Ao tratar desse tema, em 1945 já afirmava Einaudi, apud Bobbio (1992, p. 215), que “os homens livres não devem renegar suas próprias razões de vida, renegar a própria liberdade de que se professam defensores”.

E nas referências bibliográficas só vai constar o autor do livro consultado/lido: BOBBIO, Norberto. *A era dos direitos* (edição ampliada). Trad. Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

--- *Sou acadêmico de Direito e ao ler uma petição encontrei a palavra suso. Busquei seu significado no dicionário e não encontrei. O texto era mais ou menos assim: ...nos autos suso mencionados. Gostaria de saber seu significado.* R. T., Vila Velha/ES

“Nos autos susomencionados” vale por “nos autos acima citados/ retromencionados/ supracitados/ susoditos ou sobreditos. O termo **suso** não é facilmente encontrável por ser considerado “desusado, antigo”. Juntando o que dizem os cinco dicionários (dos 19 consultados) em que se registra o elemento de composição **suso**, temos que se trata de preposição e advérbio, do latim *susum* ou *sursum*, com o significado de “acima, anteriormente, antes, atrás”. Observar que a grafia é sem espaço e sem hífen.